

Questão G06

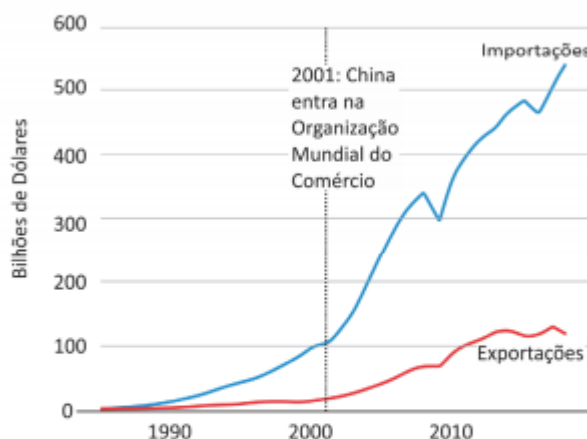
China contra-ataca tarifas americanas com uma das armas que mais irritam Trump

O Banco Central da China, no dia 5 de agosto de 2019, permitiu que o yuan, moeda oficial do país, ultrapassasse pela primeira vez uma barreira de onze anos na relação com o dólar americano. A cotação do yuan ficou acima de 7 para 1, num claro contra-ataque de Pequim às novas tarifas anunciadas pelo presidente Trump sobre US\$ 300 bilhões em produtos chineses.

O mercado teme que a medida provoque ainda mais a ira do presidente Trump, que acusa Pequim de desvalorizar artificialmente sua moeda para impulsionar as exportações. “Devido ao unilateralismo, ao _____ (I) comercial e às tarifas impostas à China, o yuan se depreciou em relação ao dólar americano, quebrando a barreira dos 7 para 1”, diz nota do Banco Central chinês.

Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/>

Importação e exportação dos EUA no comércio com a China



Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional/>. Adaptado.

Considerando o excerto e o gráfico, responda:

- A palavra omitida no texto é um conceito que caracteriza a posição dos EUA ao tariffar os produtos chineses. Qual é esse conceito? Responda na folha de respostas.
- Utilizando elementos do gráfico, caracterize a relação comercial entre os EUA e a China.
- Explique como a desvalorização cambial do Yuan influencia a balança comercial entre esses países.

RESPOSTA

a) (I) protecionismo.

A palavra omitida no texto é protecionismo. Protecionismo é um conceito que prega um conjunto de medidas a serem tomadas para favorecer as atividades econômicas internas, reduzindo e/ou dificultando ao máximo a importação de produtos e a concorrência estrangeira. Tal teoria é utilizada por praticamente todos os países, em maior ou menor grau.

b) Utilizando os elementos do gráfico, é possível observar uma evolução na relação entre importações e exportações dos EUA no comércio com a China nas décadas destacadas. Na década de 1990 as importações e exportações estão muito próximas. Já na década de 2000 observa-se um salto das importações, chegando aos 100 bilhões de dólares e as exportações permanecendo praticamente iguais (destaque para a entrada da China na OMC em 2001). Por fim, na década de 2010 houve um grande salto em importações chegando próximo aos 400 bilhões de dólares enquanto as exportações estavam atingindo os 100 bilhões de dólares. Na sequência, é possível observar ainda um crescimento expressivo em relação às importações que passam dos 500 bilhões e as exportações se estagnaram próximo aos 100 bilhões de dólares.

A consequência desta relação entre importações superiores às exportações demonstra uma grande dependência comercial dos EUA em relação a China.

c) A desvalorização do Yuan influencia diretamente na relação entre exportação e importação. Um quadro de desvalorização cambial, o principal efeito sentido pelo mercado é a queda das importações e a elevação das exportações.